

1

Categoria I – risco baixo

Proteção contra riscos mínimos, cujos efeitos podem ser reconhecidos atempadamente pelo utilizador.

Exemplos típicos:

- ▶ Luvas para trabalhos de limpeza ligeiros
- ▶ Proteção contra ação mecânica superficial
- ▶ Proteção contra produtos de limpeza não agressivos

Ensaio & Marcação:

- ▶ Marcação CE
- ▶ O fabricante declara a conformidade sob sua própria responsabilidade

Nota para empresas: Adequado para atividades simples – não para áreas de trabalho críticas em termos de segurança.

2

Categoria II – risco médio

Proteção contra riscos, que não são nem insignificantes nem potencialmente fatais.

Exemplos típicos:

- ▶ Óculos de proteção
- ▶ Proteção auditiva
- ▶ Calçado de segurança
- ▶ Luvas contra riscos mecânicos

Ensaio & Marcação:

- ▶ Marcação CE
- ▶ Exame CE de tipo por um organismo de ensaio independente

Nota para empresas: Categoria padrão para muitas aplicações industriais e artesanais. Normas e Verificar cuidadosamente a área de aplicação.

3

Categoria III – risco elevado

Proteção contra perigos potencialmente mortais ou danos irreversíveis para a saúde.

Exemplos típicos:

- ▶ Máscaras respiratórias contra substâncias perigosas
- ▶ Fatos de proteção química
- ▶ Proteção contra quedas

Ensaio & Marcação:

- ▶ Marcação CE
- ▶ Exame CE de tipo + vigilância contínua por um organismo notificado
- ▶ Número de identificação do organismo de avaliação junto à marcação CE

Nota para empresas: Seleção rigorosa, documentação e formação regular obrigatóriasnecessário.



Objetivo:

Orientação rápida na seleção de equipamento de proteção individual (EPI). O guia apoia compradores, responsáveis de segurança e equipas comerciais na classificação correta de produtos críticos para a segurança – de forma prática, compacta e em conformidade com a UE.

Porque a categoria EPI é decisiva

A classificação dos EPI nas categorias I, II e III baseia-se no grau de risco contra o qual se pretende proteger.

Esta determina:

- ▶ quais os procedimentos de ensaio necessários,
- ▶ se é necessário envolver organismos de inspeção externos,
- ▶ e qual a responsabilidade que as empresas têm na seleção e utilização.

A base legal é o **Regulamento EPI (UE) 2016/425**.

Tabela comparativa: Categorias EPI numa visão geral

Categoria Grau de risco Exemplos	Esforço de ensaio	Adequado para
I Baixo – Luvas de limpeza & domésticas	Declaração do fabricante	Atividades simples
II Médio – Óculos de proteção, proteção auditiva	Exame CE de tipo	Indústria, artesanato
III Alto – proteção respiratória, Proteção química	Supervisão externa	Áreas de trabalho perigosas



O que as empresas devem ter em conta

- ▶ EPI **sempre com base no risco real** selecionar
- ▶ Utilizar produtos da Categoria III apenas com documentação completa
- ▶ Trabalhadores regularmente **instruir e formar**
- ▶ Documentar utilização de EPI e intervalos de inspeção



Conclusão:

A categoria EPI correta garante segurança, conformidade legal e clareza na aquisição. Quem classifica corretamente os riscos, protege os trabalhadores de forma direcionada e evita decisões erradas em produtos críticos para a segurança.

Dica: Utilize a categoria EPI como primeiro critério de seleção – só depois seguem o conforto, o material e a execução.